

# A Índole Escatológica da Igreja

## Um estudo do “já” e do “ainda não” à luz do sétimo capítulo da *Lumen Gentium*

**Orientador:** *Prof<sup>a</sup>. Jenura Clothilde Boff*

**Mestrando:** *Fantico Nonato Silva Borges*

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático- Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Religião e Modernidade

A índole escatológica da Igreja, como reflexão teológica, é muito pertinente, visto que, trata da relação entre a estrutura visível da Igreja e aquela realidade sonhada como meta última da atividade eclesial. A escatologia do Vaticano II trouxe à tona essa reflexão quando salientou que a tensão escatológica entre o “já” e o “ainda não” faz parte da natureza do novo povo de Deus, e que, por isso mesmo, a Igreja é sinal e instrumento desta plenitude da Esperança no meio da humanidade. Sendo um sinal, ela se torna para o mundo sacramento visível da unidade de gênero humano com Deus e consigo mesma. Nossa pesquisa deseja enfocar a posição do Concílio Vaticano II acerca dessa situação-missão da Igreja, pois para os Padres conciliares, a salvação prometida pelo Senhor “já” começou em Cristo, mas “ainda não” se consumou, porque o tempo da restauração de todas as coisas dar-se-á somente quando tudo; o homem e com ele toda a criação chegar a sua restauração final em Cristo. Enquanto isso não acontecer a Igreja é impelida a levar adiante a obra de santificação da humanidade como missão imputada por Cristo na unidade do Espírito Santo. Esse trabalho quer, portanto demonstrar como essa salvação de Cristo continua por meio da ação eclesial, que instrui seus filhos sobre o sentido da vida temporal, enquanto esperança dos bens futuros e compromisso com o Reino de Deus. Como não sabemos o dia nem a hora que o Senhor virá na sua glória, esforcemo-nos na terra em viver de acordo com os filhos de Deus, buscando construir uma vida de santidade, justiça e amor, na firme certeza que esperança cristã não é vã, mas encontra seu alento no Jesus ressuscitado, vencedor da morte. Assim o que esperamos é a plena restauração de tudo em Cristo e a nossa definitiva salvação.